

Resumo – Lição 12: Peço que me mostres a Tua Glória

By Carlos Vieira (21/07/25)

Baseado no Podcast: <https://pineknoll.org/sabbath-school-lessons/>
Outras Lições do Trimestre: <https://carlosvieira.prof.ufsc.br/licoes-da-vida-para-meditar/>

◆ 1. Contexto: Após a Apostasia, Um Novo Clamor

Depois da dramática quebra da aliança com o bezerro de ouro (Êxodo 32), Israel se encontra em uma situação frágil. Deus, ofendido pela idolatria, anuncia que não mais irá com eles em sua jornada — apenas um anjo os acompanhará (Êxodo 33:3). Diante disso, Moisés entra em um momento profundo de intercessão e clamor, expressando seu desejo mais íntimo: **“Mostra-me a tua glória”** (Êxodo 33:18).

Este pedido se torna o centro da lição: a busca por conhecer verdadeiramente a Deus não apenas por Suas ações, mas por quem Ele é em essência.

◆ 2. A Tenda do Encontro: Um Lugar de Intimidade

Antes mesmo da restauração da aliança, Moisés arma uma tenda fora do acampamento — chamada de *“Tenda do Encontro”*. Ali, Deus falava com Moisés *“face a face, como quem fala com um amigo”* (Êxodo 33:11).

Este espaço se torna símbolo da intimidade espiritual: **um lugar fora do tumulto, de busca sincera, onde se cultiva relacionamento, e não apenas instrução.**

A lição nos convida a criar também nossas *“tendas do encontro”* — momentos intencionais de silêncio, escuta e diálogo com Deus.

◆ 3. A Intercessão Profunda de Moisés

Moisés faz quatro pedidos marcantes:

1. **“Ensina-me os teus caminhos”** (Êx 33:13) – não basta saber o que Deus quer, ele quer compreender o coração por trás dos mandamentos;
2. **“Se tua presença não for conosco, não nos faça subir”** (Êx 33:15) – Moisés entende que a terra prometida sem Deus é apenas território;
3. **“Como saberão que somos teu povo, se não estiveres conosco?”** – ele compreende que a presença de Deus é a única verdadeira identidade do povo de Deus;
4. **“Mostra-me a tua glória”** – desejo de ver Deus de forma mais profunda e transformadora.

◆ 4. A Resposta de Deus: Glória Revelada no Caráter

Deus responde que mostrará Sua glória, mas de forma protegida: Moisés verá apenas *“as costas”* de Deus (Êxodo 33:23). A glória divina não é luz ofuscante, mas **o próprio caráter revelado**: *“O Senhor, o Senhor Deus compassivo e misericordioso, longânimo, grande em fidelidade e verdade...”* (Êxodo 34:6–7).

Esse é o momento mais significativo do Antigo Testamento em termos de **revelação do caráter divino. A glória de Deus é Sua compaixão, paciência, justiça e perdão.** Esse texto será ecoado ao longo de toda a Bíblia.

◆ 5. Um Deus Que Restaura e Renova

Em Êxodo 34, Deus manda Moisés preparar novas tábuas da Lei, simbolizando **a renovação da aliança quebrada**. Mesmo após a apostasia, Deus não rejeita definitivamente Seu povo. Ele reafirma a aliança e declara que irá com eles.

Isso mostra um princípio central do evangelho: **a graça é maior que o fracasso**, e Deus está disposto a começar de novo com corações arrependidos.

◆ 6. A Transformação de Moisés

Ao retornar do monte, **o rosto de Moisés brilha**, pois ele esteve na presença de Deus (Êx 34:29). Ele não percebe essa transformação, mas os outros sim. Isso ensina que:

- **Estar com Deus muda quem somos**, mesmo sem percebermos;
- **A glória de Deus se reflete em nós à medida que cultivamos comunhão verdadeira**;
- **A presença transforma mais do que o esforço humano**.

No Novo Testamento, **Paulo associa esse brilho à transformação espiritual** (2Co 3:18): *“Somos transformados de glória em glória”*.

◆ 7. Aplicações Espirituais Contemporâneas

A lição desafia o leitor a:

- Buscar mais do que bênçãos: desejar **intimidade e revelação do caráter de Deus**;
- **Criar tempo e espaço para comunhão real** — uma *“tenda do encontro”* pessoal;
- Valorizar a presença de Deus como **o maior tesouro**, mais do que qualquer conquista;
- Entender que **a missão sem a presença é vazia**;
- Permitir que o brilho da glória de Deus **se reflita no testemunho diário**.

◆ 8. Conclusão: O Clímax do Êxodo

A jornada de Israel até o Sinai não termina apenas com leis e tabernáculo, mas com **um Deus que revela Sua glória a um intercessor apaixonado**, e que decide caminhar com Seu povo novamente. A história nos mostra que:

- A intimidade com Deus é possível;
- A intercessão transforma realidades;
- O fracasso não é o fim;
- A glória de Deus é **graça em ação, visível em vidas transformadas**.